

# FAEMGISENAR

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais ■ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - MG

Fotos: Nitro Imagens

## O SUCESSO DA SIC



Programa Joven no Campo completa 10 anos

Bactérias para aproveitar o fósforo do solo

Balço positivo para o agro em 2019

# CONVERSA COM O PRODUTOR

MANDE SUA PERGUNTA  
PELO WHATSAPP  
31 992393136

\*COMO VOCÊ AVALIA A QUESTÃO  
AMBIENTAL (REGULAMENTOS E  
FISCALIZAÇÃO)?



Rafael Motta

*“Os problemas gerados na área do meio ambiente derivam da maneira equivocada como os gestores públicos veem o produtor rural. Não nos enxergam como parceiros e sustentáculos da economia mineira.”*

**Edélcio Ferreira**, presidente do SPR de Moema



Victor Schawner

*“O licenciamento ambiental das atividades agropecuárias deveria ser simplificado ao extremo, com o reconhecimento da auto-declaração, resguardando-se, claro, as atividades de maior impacto.”*

**José Avelino**, presidente do SPR de Montes Claros



Maria Teresa Leal

*“A legislação ambiental é complexa e impeditiva do desenvolvimento. As leis são intransigentes; e as multas, altas demais. É uma injeção de desânimo.”*

**Afonso Bretas**, presidente do SPR de Governador Valadares



Rafael Motta

*“Não tem ‘fantasma’ maior para o produtor rural do que a legislação ambiental. Prometeram diminuir a burocracia, mas ela só aumenta. Lamentável.”*

**José Aparecido**, presidente do SPR de Januária



Ronaldo Almeida

*“É a mais grave enfrentada por nós, atualmente. Pequenos produtores estão recebendo multas altíssimas! O governador precisa mudar as regras ambientais.”*

**Patrick Brauner**, presidente do SPR de Bom Despacho



Flávio Amaral

*“Fiquei sabendo que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente está elaborando um novo decreto para as multas. Espero que a FAEMG tenha acesso à elaboração desse documento e que nos ajude, para que nossas vidas não se tornem ainda mais difíceis.”*

**Domingos Inácio Salgado**, presidente do SPR de Cássia

\*Questão levantada na Assembleia Geral Ordinária FAEMG, em 21 de novembro.



Avenida do Contorno, 1.771 - Floresta - Belo Horizonte - 30.110-005 - Fones: (31) 3074-3100 e 3074-3094 - [www.sistemafaemg.org.br](http://www.sistemafaemg.org.br)



[facebook.com/SistemaFaemg](https://www.facebook.com/SistemaFaemg)



Twitter: @sistemafaemg



Instagram: @sistemafaemg

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS / SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL AR-MG

**FAEMG PRESIDENTE** Roberto Simões **VICE-PRESIDENTES DE SECRETARIA** Rodrigo Sant'Anna Alvim, Antônio Pitangui de Salvo. **VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS** Breno Pereira de Mesquita, Jerônimo Giacchetta. **VICE-PRESIDENTES** Afonso Luiz Bretas, Antônio Carlos Barbosa Álvares, Denise Cássia Garcia, Domingos Frederico Netto, Domingos Inácio Salgado, Eduardo de Carvalho Pena, Elhon Cruvinel Borges, Frederico Marcos Hauck, Frank Mourão Barroso, José Éder Leite, Renato José Laguardia de Oliveira, Rivaldo Machado Borges Júnior, Salviano Junqueira Ferraz Júnior, Thiago Soares Fonseca, Weber Bernardes de Andrade. **CONSELHO FISCAL** Geraldo Ferreira Porto, Jadir Maurício Lanza Rabelo, José Alfredo Quintão Furtado.

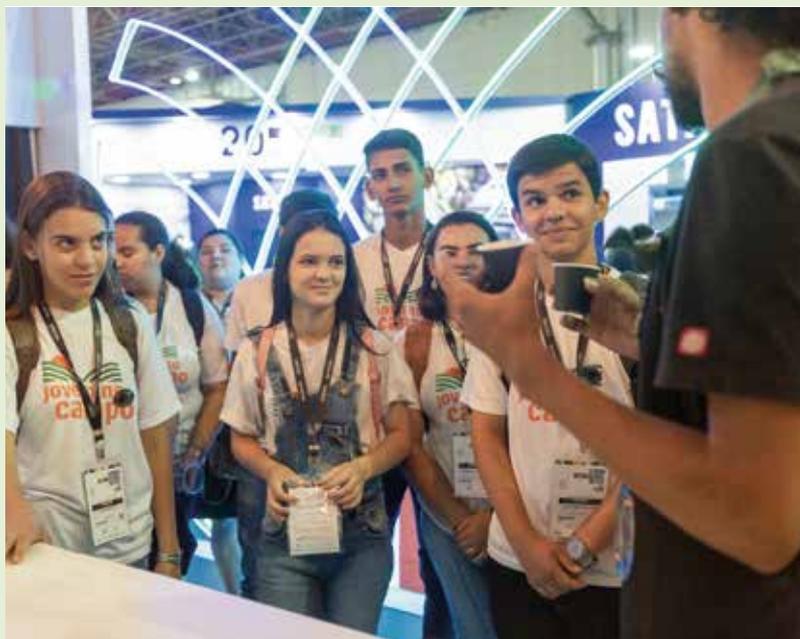
**SENAR MINAS PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO:** Roberto Simões **SUPERINTENDENTE:** Christiano Nascif **REVISTA FAEMG|SENAR** Editado pela Assessoria de Comunicação **COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO:** Lauro Diniz **EQUIPE:** Cristiane Mendonça, Graziela Reis (edição), Janaina Rochido, Ludymila Marques, Nathalie Guimarães, Maria Teresa Leal, Paula Hosken, Rodrigo Moinhos **REVISÃO:** Gustavo Abreu **PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE:** BravaDesign **IMPRESSÃO:** Global Print Os artigos assinados e declarações são de inteira responsabilidade dos autores.

ENVIE SUAS SUGESTÕES DE PAUTA PARA REVISTA@SISTEMAFEMG.ORG.BR



# SUMÁRIO

- |  |  |
|--|--|
| <p><b>4</b> SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ   Os destaques da sétima edição</p> <p><b>14</b> PESQUISA   Bactérias a favor do produtor</p> <p><b>16</b> O QUE O SISTEMA FAZ PELO PRODUTOR</p> <p><b>18</b> JOVEM NO CAMPO   Uma década de aprendizado</p> <p><b>22</b> EDUCAÇÃO FINANCEIRA   Curso de destaque</p> <p><b>24</b> SINDICATOS</p> | <p><b>26</b> NOTAS</p> <p><b>28</b> TURISMO RURAL   Agentes desbravam belezas de Minas</p> <p><b>32</b> MEU SINDICATO   Montes Claros</p> <p><b>34</b> CONEXÃO   Sabor, arte e negócios em Passos</p> <p><b>36</b> ATeG   Caravana para troca de conhecimentos</p> <p><b>38</b> BALANÇO DA AGROPECUÁRIA   Ano positivo</p> |
|--|--|



## CARTA DO PRESIDENTE

**Roberto Simões**  
Presidente do Sistema FAEMG

Prezado Produtor,

Podemos considerar que 2019 foi um ano positivo. Alguns setores do agronegócio tiveram resultados melhores do que outros. Grãos e carne foram destaques. Mas, em razão do esforço de todos, tivemos um crescimento de mais de 5% no Valor Bruto da Produção (VBP) da nossa agropecuária e movimentamos mais de R\$ 66 bilhões. Na produção de grãos, novo recorde: superamos 14 milhões de toneladas colhidas. Diante da economia, que ainda patina, podemos comemorar. Mais uma vez, mostramos a nossa força e capacidade de gerar desenvolvimento para o estado e para o país.

Outra mostra desta força do agro mineiro foi a Semana Internacional do Café. A SIC, como disse o próprio governador, Romeu Zema, foi grandiosa. Servimos mais de 80 mil xícaras de café em apenas três dias. E, entre um cafezinho e outro, o que mais nos importa: fizemos bons negócios. Cafeicultores de todos os portes ganharam prêmios, venderam suas sacas por valores bem acima das cotações do mercado e saíram satisfeitos.

Também podemos ver nesta edição da revista novidades que vão ajudar o produtor. Na Embrapa, a pesquisa com bactérias que permitem extrair as reservas de fósforo da terra chega para dar mais um impulso à produtividade das lavouras, com economia.

Enfim, produzimos bem, podemos produzir mais. Fazemos o nosso trabalho com eficiência e qualidade. Por isso tudo, estamos otimistas para 2020. Que todos possam continuar neste caminho rumo ao futuro com muito vigor. Uma ótima colheita para todos!



SIC 2019

# Cada vez melhor



Ludymila Marques

Abertura da sétima edição da SIC reúne autoridades e representantes de toda a cadeia da cafeicultura

Semana Internacional do Café se firma no país como o maior do setor e um dos mais importantes do mundo, com a visita de representantes de 40 países



Konaldo Almeida

Roberto Simões, presidente do Sistema FAEMG; o governador de Minas, Romeu Zema; e a secretária de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Maria Valentini

A sétima edição da Semana Internacional do Café (SIC), iniciativa do Sistema FAEMG/ SENAR Minas e parceiros, recebeu 23 mil visitantes e a estimativa é da ordem de R\$ 50 milhões em negócios.

*“Do grão à xícara, a SIC contempla toda a cadeia da cafeicultura.”*

**Roberto Simões**, presidente do Sistema FAEMG/SENAR Minas

*“A SIC foi um evento grandioso.”*

**Romeu Zema**, governador de Minas Gerais

*“Foi uma vitrine da nossa pujante cafeicultura.”*

**Ana Maria Valentini**, secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais

*“Sou um grande propagandista da SIC; por onde vou, chamo todos a verem o que se faz aqui.”*

**João Martins**, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

*“O agronegócio representa o que há de melhor neste país.”*

**Marcos Montes**, secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

*“A SIC superou todas as expectativas. Na visão de todos os que participaram, ela foi muito superior à de 2018. Muitos cafés foram vendidos e muitos negócios foram fechados.”*

**Breno Mesquita**, vice-presidente de Finanças da FAEMG, presidente das comissões estadual e nacional do café

Ronaldo Almeida



**220** expositores

**80 mil** xícaras de cafés servidas

**23 mil** visitantes

**R\$ 50** milhões, em negócios



## Promoção

A SIC é uma iniciativa do Sistema FAEMG, Café Editora, Sebrae, Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). A edição de 2019 teve o patrocínio oficial da Nestlé e patrocínio diamante do Sistema Ocemg.

### Marque na agenda

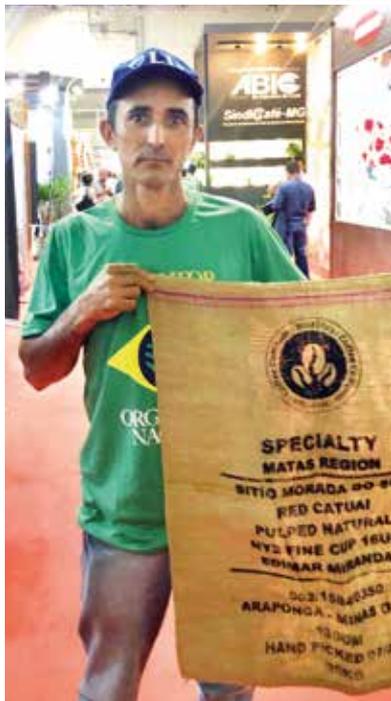
Em 2020, a oitava edição da SIC será em 11, 12 e 13 de novembro.

Ronaldo Almeida



## Mundo de oportunidades

Fotos: Graziela Reis



Edimar Miranda, de 49 anos, é pequeno cafeicultor em Araponga, nas Matas de Minas. Mas é grande em qualidade. E foi por meio do Sistema FAEMG/SENAR Minas que ele se transformou em produtor de café especial e, hoje, vende sua produção para diversos países. Em 2017, seu grão atingiu 87,5 pontos e ele ficou em segundo lugar no cupping do ATeG na SIC. A partir daí, sua vida mudou.

*“Eu trabalhava de meeiro e não tinha nem casa para morar. Foi o café, principalmente o especial, que me deu tudo o que tenho hoje. O SENAR tirou a parede que existia entre o meu produto e o mercado. Hoje, vendo para a Nova Zelândia, Áustria e Austrália. No meu café, tem rótulo de inglês que nem sei ler, mas tiro o meu sustento e da minha família dele.”*



Produtor de café em Carmópolis de Minas, Eduardo José Machado, de 58 anos, usa os programas do Sistema FAEMG/SENAR Minas, para agregar valor à sua produção. Por investir em qualidade, o preço médio de sua saca fica em R\$ 600, bem acima dos valores da cotação como commodity. Além de participar do Café+Forte, ele já fez sete cursos do SENAR na Semana do Fazendeiro de Viçosa.

*“Faço questão de ter café de qualidade. Também torro, faço cápsulas e exporto diretamente para Coreia, França, Itália e Japão. Agora estou negociando com a China. Temos que melhorar sempre e aprender a comercializar, para que o nosso produto seja valorizado.”*



Wilians Valério pai, com Luiz Cláudio de Souza e Wilians Valério Filho

## Coffee of The Year

Os dois melhores cafés brasileiros foram revelados durante a final do concurso Coffee of the Year (COY). A premiação condecorou os produtores Wilians Valério, de Alto Caparaó (MG), região produtora Caparaó, com o título de Melhor Café Arábica; e o bicampeão Luiz Cláudio de Souza, de Muqui (ES), região Sul do Espírito Santo, com o Melhor Café Canéfora. O concurso este ano teve, pela primeira vez, um indígena entre os finalistas: o café produzido por Wilson Nakodah Surui, na Aldeia Kabaney, em Cacoal (RO), ficou em 5º lugar na categoria Canéfora.

## Campeonatos de Barismo



Júlia Fortini

Boram Um

Phelippe Nascimento

Os campeonatos profissionais, que ocorreram em meio aos estandes expositores, geraram entusiasmo entre o público, que acompanhou de perto as classificatórias e a final do Campeonato Brasileiro de Barista, Campeonato de Preparo de Café (Brewers) e Campeonato de Prova de Café (CupTasters). Promovidos pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) durante a SIC 2019, os campeonatos revelaram os melhores profissionais: Júlia Fortini, de BH, foi eleita a melhor preparadora de cafés; Boram Um, de São Paulo, o melhor barista nacional; e Phelippe Nascimento, de Carmo de Minas, o melhor provador de cafés.

## Visão feminina

Ronaldo Almeida



No encontro anual da Aliança Internacional das Mulheres do Café do Brasil (IWCA, na sigla em inglês), cerca de 800 cafeicultoras se reuniram para debater o cenário cafeeiro e os desafios para 2020 e nunca estiveram tão em alta como nesta edição da SIC.

*“A Semana Internacional do Café é realmente uma fábrica de oportunidades – esse ano a IWCA Brasil deu um salto importante na comercialização de cafés e na sua visibilidade.”*

**Cíntia Mesquita**, presidente da IWCA

Maria Teresa Leal



A barista Cíntia Caroline Pereira veio de Curitiba para visitar a SIC, pela primeira vez. Estudante de Análises e Desenvolvimento de Sistemas, ela se apaixonou pelo mundo do café quando trabalhava com cervejas artesanais. Explica que o malte, quando torrado, remete ao aroma e sabor do café, o que a agrada muito e fez com que se aproximasse cada vez mais da bebida. O que mais chamou sua atenção na SIC 2109? “A união e generosidade em torno do café e a grande variedade de tudo, dos maquinários de colheita, aos próprios cafés, cafeteiras e pessoas apaixonadas por café de todas as partes do Brasil.”

Safra de 2019

24 milhões

De sacas de café foram colhidas em Minas Gerais em 2019

48,9 milhões

De sacas foram colhidas em todo o país

## Viagem imersiva do grão à xícara

No estande do Sistema FAEMG/SENAR Minas, tecnologia e interatividade chamaram a atenção. Em uma sala imersiva, os visitantes assistiram a uma projeção em 180 graus, com filme que mostrou bem de perto o trabalho nas lavouras, terreiros de secagem, salas de torra e classificação. Na sequência, degustaram cafés de produtores do Programa ATeG, preparados por baristas e aprenderam como identificar as características de cada um deles. Os visitantes também aprenderam segredos de um bom preparo da bebida. Ao sair da degustação, tiraram fotos num “espaço instagramável” que reproduziu o cenário de uma cafeteria inglesa do famoso seriado Friends.

Gustavo Baxter - NITRO

Confira o vídeo da sala imersiva



Cerca de 400 estudantes visitaram a SIC

## Jovens na SIC

Duas realidades distintas encontraram-se no estande do Sistema FAEMG / SENAR Minas na SIC. Estudantes de escolas públicas de BH, muitos sem nenhum conhecimento do meio rural ou da origem do cafezinho do dia a dia, e alunos do Programa Jovem no Campo das cidades de Divino e Martins Soares, filhos de produtores de café da região das Matas de Minas, participaram de uma visita guiada para conhecer a cadeia do grão.

Começando pelo espaço imersivo do estande, os grupos, que também contavam com professores, diretores escolares e mobilizadores, percorreram a SIC acompanhados de equipes do SENAR Minas, ganharam brindes e ficaram encantados: uns, por verem que o café não brota no supermercado; outros, por verem que a lida da família na lavoura rende grãos que valem ouro até fora do Brasil.

Os cerca de 400 estudantes que visitaram a SIC são parte do Projeto SIC 2019, desenvolvido pela Coordenadoria de Inovação e Conhecimento do SENAR MINAS e parceiros: Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), Itambé e Agro Tour. No final da visita, eles escreveram relatos sobre a experiência e cinco foram premiados. A visita dos alunos do Programa Jovem no Campo foi organizada em parceria com os sindicatos de Manhuaçu e Divino.

“Esses estudantes não conhecem o mercado de cafés. Essa iniciativa é para mostrar a eles todo o mercado de trabalho em torno da bebida.”

**Tércia Almeida**, coordenadora de Inovação e Conhecimento do Sistema FAEMG / SENAR Minas

“Essa visita foi fantástica e inovadora. A gente não tinha a dimensão do que é o café fora da fazenda. Para esses meninos e meninas, está sendo mágico; eles estão descobrindo mais sobre um produto que é a nossa moeda.”

**Marilda de Souza**, diretora da Escola Municipal Lia Marta de Oliveira, em Divino

“Nunca tinha vindo a BH e não conhecia a SIC, estou achando a visita muito boa e aprendendo muito. Meus avôs são cafeicultores e estar aqui é ótimo para vermos que o café não para no grão.”

**Caio Gonçalves**, aluno da Escola Estadual Vereador José de Souza Gomes, em Divino

“É incrível, maravilhoso! Minha família toda produz café, e a gente aprende que pode produzir com qualidade e com técnicas novas.”

**Nicolli Souza**, aluna da Escola Estadual de Martim Soares, em Martim Soares

“Primeira vez num evento desses, estou achando bem bacana. Eu gosto de tomar café e não sabia que tinha tantas formas de fazer, achava que era só com o coador.”

**Ana Gomez**, aluna da Escola Assis Chateaubriand, em BH

# Para todos os públicos

A SIC contou ainda com mais de 40 eventos simultâneos, entre eles o painel Minas Coffee Origins, que debateu as origens controladas; o hackathon AgroUP para o setor cafeeiro; seminários, workshops, competições profissionais, cursos, sessões de cupping (provas de café), entre outros.

## Espaço Café+Forte

Nitro Imagens



No Espaço Café+Forte, os visitantes da SIC obtiveram informações sobre o programa do Sistema FAEMG voltado à gestão de custos da cafeicultura.

Outro destaque do Espaço foi o Seminário Interagro, em parceria com o Sistema CNA e Apex Brasil, em que especialistas apresentaram as vantagens, oportunidades e caminhos para a exportação.

Maria Teresa Leal



## Hub Conecta

Isabela Vasconcelos é sócia-fundadora da Nexti Soluções Inteligentes, hub de startups que apoia empresas de soluções tecnológicas. Na SIC, ela participou do Hub Conecta, evento idealizado pela secretaria de Desenvolvimento Social em parceria com o INAES e com a Secretaria da Agricultura que reuniu empresas e representantes de startups. “Em 100% das mesas das quais participamos, tivemos bons resultados. Entrar em contato com essas pessoas estratégicas acelera o processo de validação tecnológica. Estou saindo da SIC com cinco oportunidades de negócios”, disse.

## Inovação

Ronaldo Almeida



A equipe Redditus/Giga Coffee foi a vencedora do 1º Hackathon AgroUp Café. O grupo, formado por estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Muzambinho, venceu outras oito equipes no desafio de inovação tecnológica em 48 horas, promovido pelo Sistema FAEMG. O projeto campeão é um aplicativo de gestão da cafeicultura baseado no envio de mensagens de áudio. A equipe ganhou R\$ 5 mil e receberá um ano de mentorias para desenvolver a ideia e transformá-la em negócio.

Ronaldo Almeida



*“Minha relação com o café é de intimidade. Ele me reporta ao que há de mais sagrado na vida que é a experiência do cuidado. Uma casa cheirando a café, é uma casa que cheira a felicidade.”*

**Padre Fábio de Melo**, durante a entrega do prêmio do segundo Concurso Florada Premiada, do Café Três Corações, durante a SIC

## ATeG | Vendas garantidas para os campeões

O primeiro dia do Cupping de Cafés Especiais do Programa de Assistência Técnica e Gerencial – ATeG Café lotou a sala de compradores e apreciadores da bebida. Do ano passado para este, o número de amostras inscritas dobrou: foram 617 no total. A novidade ficou por conta da parceria com o Café Três Corações, que vai comprar os grãos dos melhores colocados de cada categoria.

O cupping e a premiação funcionam, acima de tudo, como uma valorização do trabalho feito em conjunto por técnicos, supervisores e produtores e, em seguida, como forma de mapear o progresso dos cafeicultores, afirma Harrison Belico, analista técnico da Coordenadoria de Formação Profissional Rural do SENAR Minas e coordenador da cadeia do café no Programa ATeG.

Fotos: Gustavo Batzer



“É minha primeira vez na SIC e estamos procurando o melhor para oferecer para os nossos clientes. Parabéns ao SENAR por colocar aqui cafés de alta qualidade.”

**Frederico José de Araújo**, do Café Santa Emília, participou do cupping de amostras da Região Matas de Minas



“Não imaginava que o Cerrado pudesse dar um café natural frutado, estou agradavelmente surpreso. Achei bem interessante, bem promissor. Estou levando amostras para negociar.”

**Alex Lima**, negociante de café, participou do cupping de amostras da Região Cerrado



“Nunca tinha vindo à SIC, nem participado do cupping do Programa ATeG, Achei muito bom.”

**Kamila Côrtes**, de São Gotardo, participou do cupping da Região Sul de Minas

### OS MELHORES DA ATEG

|                | COLOCAÇÃO | PRODUTOR                          | CIDADE          | PROPRIEDADE           | NOTA  | CATEGORIA |
|----------------|-----------|-----------------------------------|-----------------|-----------------------|-------|-----------|
| CERRADO        | 1º        | Gustavo Andrade Alvarenga         | Pratinha        | Fazenda Chapadão      | 84,57 | NATURAL   |
|                | 2º        | Geraldo Ribeiro de Andrade Neto   | Campos Altos    | Fazenda Chapadas      | 83,79 | NATURAL   |
|                | 3º        | José Adilson Cândido Correia      | Araxá           | Fazenda Santo Antônio | 83,45 | NATURAL   |
| MATAS DE MINAS | 1º        | Simone A. Dias Sampaio Silva      | Araponga        | Jardim das Oliveiras  | 87,29 | CD        |
|                | 2º        | Antonio Bittencourt Ramos         | Araponga        | Sítio Floresta        | 86,94 | CD        |
|                | 3º        | José da Terra Pereira             | Simonésia       | Sítio São Pedro       | 86,36 | CD        |
|                | 1º        | Walci Luciano Correa              | Araponga        | Sítio do Café         | 87,21 | NATURAL   |
|                | 2º        | Reinaldo Garcia dos Santos        | Luisburgo       | Sítio Fortaleza       | 86,56 | NATURAL   |
|                | 3º        | Eliezer Carvalho da Silva         | Santa Margarida | Córrego São Félix     | 85,79 | NATURAL   |
| SUL DE MINAS   | 1º        | Antônio Rodrigues de Miranda      | Nova Resende    | Sítio Prata           | 86,07 | CD        |
|                | 2º        | Michel Cristiano da Silva         | Cristina        | Sítio Sertãozinho     | 84,09 | CD        |
|                | 1º        | Isaías Luciano da Silva Fernandes | Conceição       | Sítio da Herança      | 89,50 | NATURAL   |
|                | 2º        | Alessandro Marcos de Miranda      | Nova Resende    | Sítio Boa Vista       | 87,07 | NATURAL   |
|                | 3º        | Valdir José de Oliveira           | Poço Fundo      | Sítio Alto da Serra   | 85,71 | NATURAL   |

|                                 |                     |                             |                |
|---------------------------------|---------------------|-----------------------------|----------------|
| TÉCNICOS E SUPERVISOR PREMIADOS | Supervisor destaque | Daniel Rodrigo do Prado     | Matas de Minas |
|                                 | Técnico destaque    | Silas André Rodrigues       | Sul de Minas   |
|                                 | Técnico destaque    | Everton de Arruda Franchini | Matas de Minas |



## Pátio do Produtor

Uma das novidades da SIC, o Pátio do Produtor ofereceu várias opções de colheitadeiras de café. A Mak Reis MC 1400, de acordo com o fabricante, é a única máquina elétrica de colher café do mercado. Tem comando elétrico de joystick, piloto automático, freio pneumático e reservatório basculante de 3.600 litros. A sede da empresa é em Varginha.

Já a Colheitadeira Automotriz VS 100 – Modelo 2020 –, da VN Máquinas, foi especialmente desenvolvida para trabalhar em ambientes inclinados, com capacidade de armazenamento de 1.400 litros. Motor a diesel, atendendo às normas ambientais, descarrega o café, enquanto colhe, sem necessidade de parar a máquina. Possui ainda um sistema mecanizado de troca das varetas, uma manutenção que antes só podia ser feita manualmente. Valor aproximado: R\$ 580 mil.

## Foto impressa no café

A máquina que o Villa Café levou para a SIC chamou a atenção dos visitantes. Uma impressora gravava as fotos dos clientes na espuma da bebida. Segundo o sócio do Villa Café, Rafael Duarte, a empresa mineira é representante exclusiva da fabricante de Hong Kong no Brasil. A máquina custa a partir de R\$ 14 mil.

*“Fizemos ótimos negócios. Fechamos vendas com cafeterias e empórios de todo o Brasil e estreitamos relacionamentos com clientes e visitantes que passaram por aqui.”*

**Rafael Duarte**, sócio do Villa Café

*“Adoramos a brincadeira de ter a nossa foto impressa no café. Muito bacana a SIC. Pretendemos voltar nas próximas edições.”*

**Amanda Simadom e Donald**, de Nova Venécia (ES)



Maria Teresa Leal



## Casos de Sucesso

O Empório SENAR levou para a SIC oito produtores que empreenderam após aprender ou aprimorar técnicas de produção de doces, laticínios, conservas, café e bebidas. Satisfeitos, eles comemoraram o alto movimento no estande.

A analista de logística de eventos do SENAR Minas, Suzana Diniz, confirma que este ano o movimento foi muito bom e explica o diferencial:

*“Os produtos já estão bem conhecidos e as pessoas já chegam procurando especificamente por eles, porque já conhecem a qualidade”.*

*“Antes fazíamos as receitas por experiência própria, daí o SENAR veio e nos profissionalizou. Aprendemos como processar a fruta até gerar os produtos finais. Estivemos na SIC em 2018, mas este ano o movimento e as vendas estão muito boas”*

**Enedi Ferrari de Oliveira e a filha, Júlia Ferrari, da Quitanda / Pé de Jaboticaba, de Sabará**



## Café com cerveja

O cafeicultor Pedro Dias se uniu ao professor Francisco Carvalho, dono da cervejaria Pós Doc, para fazer uma cerveja de café Blond Ale – mais clara e com um suave amargor. “Dividimos os valores de marketing e de rótulo e ele utiliza meu café como matéria-prima.”

Pedro morou em Nova York durante 19 anos. Trabalhou na indústria de alimentos, nos bastidores da Broadway e foi caminhoneiro. Voltou ao Brasil com a cabeça pronta para os negócios, reviu todos os processos de produção adotados na fazenda do pai, descobriu os cursos do SENAR, se apaixonou pelo sistema FAEMG e fundou uma charmosa cafeteria em Santa Rita do Sapucaí, sua cidade natal: A Grandpa Joel's Coffee, eleita pela Revista Espresso como uma das 20 tops do Brasil.

“Aprendi a ser um homem do campo. Planto, torro e sirvo café. Meu trabalho despontou. Esta é minha 4ª SIC”, disse Pedro Dias.



## De Ouro Fino para a SIC

Carolina Megale largou a medicina e se rendeu ao café. Neta e filha de cafeicultores da região de Ouro Fino, ela “embarcou” no sonho do pai que queria vender pão de queijo e café na Avenida Paulista. Com uma lavoura de 30 anos e que rendia um café com mais de 80 pontos, eles decidiram melhorar o que já era bom. Contrataram o professor Flávio Borém, da Universidade Federal de Lavras (UFLA) que orientou o melhoramento da lavoura. Hoje, eles têm uma cafeteria num casarão tombado pelo Patrimônio Histórico em plena Avenida Paulista.

“A gente não sabia da existência de uma feira deste tamanho. Ano passado, viemos como visitantes. Fiquei impressionada porque tinha gente do mundo inteiro, experimentando cafés. Pensei: não podemos ficar fora disso. Agora, estamos muito felizes aqui, mostrando nossa essência familiar e brasileira”, disse Carolina.

# Bactérias a favor do produtor



Produto à base de bactérias ajuda lavouras de milho a se desenvolverem melhor usando menos adubo

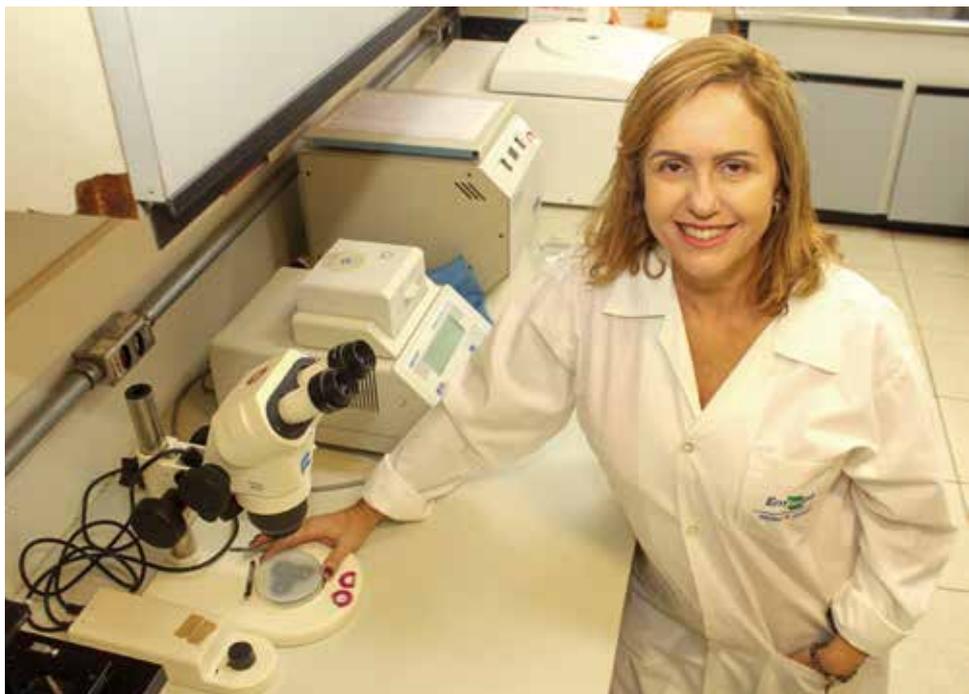
Estudo de uma equipe de pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo promete melhorar a vida de produtores de grãos. Liderados pela engenheira agrônoma e especialista em microbiologia Christiane Paiva, eles investigaram, durante 18 anos, bactérias que ajudam culturas, como o milho e a soja, a absorver uma maior quantidade de fósforo do solo, o que proporciona maior produtividade, menor custo e redução dos índices de CO<sub>2</sub>.

Duas bactérias - a *Bacillus Megaterium* e a *Bacillus Subtilis* - foram consideradas eficazes na tarefa e, depois de muitos testes em propriedades de várias partes do Brasil, motivaram o lançamento do inoculante (\*) BiomaPhos.

A Embrapa firmou parceria com a empresa Bioma, do Rio Grande do Sul, para viabilizar comercialmente o produto. “Entramos com o conhecimento e eles com a industrialização”, disse Christiane. A pesquisa começou em 2002, com amostras de 450 bactérias. Christiane e sua equipe fizeram uma triagem, avaliando uma por uma, extraindo DNA por DNA num trabalho minucioso.

Ao final, duas bactérias se sobressaíram no quesito “aumento da produtividade”, viabilizando a formulação industrial do inoculante. Desde o último mês de setembro, quando o produto foi lançado comercialmente, já foram vendidos 20 mil litros em todo o Brasil. Um frasco, suficiente para um hectare, custa R\$ 70, enquanto o fertilizante comum sai a R\$ 500 por hectare.

Maria Teresa Leal



*“Ainda temos muita coisa para investigar, mas estou muito feliz. Recebo muitas mensagens de agradecimento dos produtores. A Embrapa é uma empresa pública. É minha obrigação retornar um pouco do meu trabalho para a sociedade”*

**Christiane Paiva**

Engenheira Agrônoma formada pela UFV. Doutora em microbiologia  
Belo-horizontina  
Filha de produtores rurais

O BiomaPhos é o primeiro inoculante brasileiro desenvolvido com tecnologia nacional. É recomendado para o tratamento de sementes ou aplicação via jato dirigido no sulco da semeadura. As bactérias presentes no produto se multiplicam, colonizam a rizosfera da planta e produzem ácidos orgânicos. Esses ácidos atuam na porção do solo em contato com as raízes, iniciando o processo de dissolução do fósforo que se encontra preso ao cálcio, alumínio, ferro e na matéria orgânica do solo.

## Ganhos de produtividade

As lavouras tratadas com o inoculante produzem, em média, de sete a dez sacas a mais por hectare. Nas de soja, obteve-se, em média, até cinco sacas a mais por hectare. “Isso diminui o gasto do produtor com fertilizantes sintéticos à medida que o solo se torna mais autossuficiente. Mas atenção: a adoção do inoculante não significa que o produtor rural pode parar de usar os adubos convencionais. A redução irá acontecer gradativamente”, destaca a pesquisadora Christiane.

Outro diferencial do inoculante é uma redução significativa no índice de emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera. “Os resultados demonstram que é possível empregar uma tecnologia limpa e de baixo custo na cultura do milho, contribuindo para a sustentabilidade na agricultura, sem perdas para o meio ambiente”, disse ela.

## Menos dependência externa

A popularização do BiomaPhos pode significar a redução da necessidade de aplicação de altas doses de fertilizantes. Segundo outro pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Ivanildo Evódio Marriel, mais de 50% desses produtos fosfatados são importados, o que encarece a produção de grãos. Somente no primeiro semestre de 2019, segundo dados do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços divulgados pelo portal Farmnews, canal de notícias relacionadas ao agronegócio brasileiro, a importação de adubos e fertilizantes atingiu o maior patamar na história do país, chegando a US\$ 1,25 bilhão, valor 67,4% superior ao mesmo período de 2018.

(\*) **INOCULANTE** – Biofertilizante que utiliza microrganismos vivos, capazes de promover o crescimento vegetal de forma direta ou indiretamente. **FÓSFORO** – Mineral indispensável para o crescimento e a produção vegetal. Interfere nos processos de fotossíntese, respiração, armazenamento e transferência de energia.

## IMPORTAÇÕES DE FERTILIZANTES FOSFATADOS NO BRASIL

**5,69** MILHÕES DE TONELADAS  
**2% de aumento**

EM RELAÇÃO A 2017 DE FERTILIZANTES FOSFATADOS FORAM IMPORTADOS PELO BRASIL EM 2018

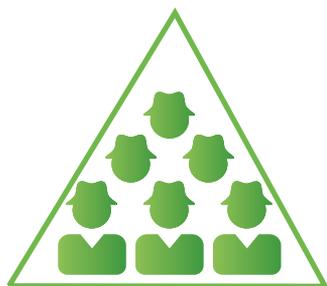
| VOLUME DE FERTILIZANTES FOSFATADOS IMPORTADOS EM 2018 | COMPARAÇÃO COM 2017 | % DO TOTAL DE IMPORTAÇÕES |
|---|---------------------|---------------------------|
| FOSFATO MONOAMÔNICO                                   | -9%                 | 3,3 MILHÕES DE TONELADAS  |
| SUPERFOSFATO SIMPLES                                  | +58%                | 1 MILHÃO DE TONELADAS     |
| SUPERFOSFATO TRIPLO                                   | +13%                | 984 MIL TONELADAS         |
| FOSFATO DIAMÔNICO                                     | -25%                | 293 MIL TONELADAS         |

Fonte: GlobalFert

*Os resultados demonstram que é possível empregar uma tecnologia limpa e de baixo custo na cultura do milho, contribuindo para a sustentabilidade na agricultura, sem perdas para o meio ambiente”*

**Christiane Paiva**





WWW.SISTEMAFAEMG.ORG.BR

# O QUE O SISTEMA FAEMG FAZ PELO PRODUTOR

Fotos: Divulgação



## Da ordenha própria ao novo negócio

Pecuarista de leite e corte há cerca de três anos, Ernane Alves Ribeiro, de Rubim, resolveu instalar ordenhadeiras na propriedade para melhorar o processo. A ordenha mecanizada também ajudaria a solucionar o problema da falta de mão de obra capacitada. Para ter conhecimento sobre a técnica, ele fez o treinamento de Ordenhadeira do Sistema FAEMG/SENAR Minas. Com o curso, aprendeu sobre o funcionamento e manutenção do equipamento. Posteriormente, identificou um nicho no mercado regional e criou a sua própria empresa.

*“A capacitação foi primordial para fazer a ordenha de forma correta. A produção aumentou, o tempo do trabalho diminuiu e a qualidade de vida dos animais e dos funcionários melhorou. Com o passar do tempo, percebi que a gente tinha pouca assistência na região. Fiz outros cursos na área e montei uma empresa que trabalha com venda, montagem e manutenção do equipamento. Obrigado, Sistema FAEMG/SENAR Minas!”*

**Ernane Alves Ribeiro**, pecuarista



## Referência na doma de cavalos

Irailson Ribeiro de Araújo nasceu em Palmópolis e mora em Almenara há 30 anos. Ele já foi comerciante, mas se encontrou na equideocultura. Hoje, aos 58 anos, é responsável pela doma e preparação de cavalos para pista.

A paixão pelos cavalos fez com que ele se aprimorasse em cursos de equideocultura do Sistema FAEMG/SENAR Minas. Segundo ele, o domínio na doma e preparação dos animais se deu tanto pela metodologia de “aprender a fazer fazendo”, como pela perícia dos instrutores do SENAR.

*“No início, a rentabilidade era pouca, mas, com o tempo, a experiência, a qualidade dos cursos do SENAR Minas e o amor pela atividade me tornaram referência. Hoje, tenho minha independência financeira trabalhando somente com cavalos. Adestro, em média, dez cavalos por mês, a maioria da raça crioulo, do Rio Grande do Sul.”*

**Irailson Ribeiro**, especialista em doma de cavalos



## Medalha de prata no Mundial

A história do casal Carolina e João Gabriel Craveiro com o Queijo Minas Artesanal teve início em 2018, com o curso de Derivados do Leite do Sistema FAEMG/SENAR Minas, em Careaçu. Carolina aprendeu a fazer muçarela, requeijão, doce de leite e os queijos Minas frescal e padrão. Depois do casamento, começaram a produção com apenas duas vacas no pasto. Os produtos tiveram boa aceitação e o negócio se expandiu. Ela testou massas para o queijo trufado e a receita do QMA. Ficou bom, mas ainda tinha muito a aprender. Certa vez, perdeu a produção de todo um mês quando já vivia da produção de derivados do leite. Em busca de uma solução, depaprou-se com a premiada queijeira Marly Leite, com quem fez um curso. No mês seguinte, saiu o primeiro QMA Craveiro.

*“Conheci melhor o mundo do queijo artesanal de leite cru e encontrei a minha primeira paixão. Os queijos começaram a fazer sucesso e participamos do Concurso Mondial Du Fromage, na França. Lá, conquistamos a medalha de prata na categoria casca florida (mofo branco). Hoje, produzimos QMA com várias maturações (mofo branco, café, casca amarela e defumado) e temos um novo queijo Montanhês. As vendas cresceram muito e atendemos clientes de todo o Brasil.”*

**Carolina Craveiro**, produtora de Queijo Minas Artesanal



## Muito aprendido

Lorena Gabriela Dias e Sarah Estefane dos Santos participaram do programa Aprendizagem Rural, executado pelo SENAR Minas junto à unidade da ArcelorMittal BioFlorestas, em Martinho Campos. Elas foram contratadas pela empresa como aprendizes e suas vidas mudaram com o programa, que tem o objetivo de atender à Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/2000), criada com o propósito de incentivar, em especial no meio rural, a capacitação dos jovens do campo para o ingresso no mercado de trabalho. O programa é desenvolvido de acordo com a demanda dos empregadores rurais, envolvendo atividades compatíveis com o desenvolvimento físico, psíquico e social do aprendiz.

*“Fiquei sabendo do programa na minha escola. Antes não tinha disciplina quanto a horário e agora sei administrar o meu tempo e também melhorei o meu jeito de me comunicar. O programa me deu a minha primeira oportunidade de trabalho e a certeza de que a gente tem que ter uma meta na vida. Estou fazendo Gestão Ambiental e estou conciliando a faculdade com o trabalho.”*

**Sarah Estefane**, ex-aluna de Aprendizagem Rural

*“A empresa é grande, importante para começar no mercado de trabalho. Eu não conhecia a área de silvicultura e carvão e aprendi de tudo em aulas teóricas e práticas. Foi maravilhoso e inovador! Aprendi a ter responsabilidade, conviver com os outros e desenvolver novas atitudes e pensamentos. Sem o programa, talvez não tivesse progredido, porque conseguir um emprego é difícil para quem está começando.”*

**Lorena Dias**, ex-aluna de Aprendizagem Rural

Daniella Leite, de Araçuaí; Maria Teresa Leal e Nathalie Guimarães, de Belo Horizonte.



A instrutora Solange com a turma de São José da Varginha

## JOVEM NO CAMPO

# Uma década de acertos

Primeira iniciativa do Sistema FAEMG/SENAR Minas direcionada para população entre 15 e 24 anos é sucesso

**JANAINA ROCHIDO / NATHALIE GUIMARÃES / LISA FÁVARO, DE LAVRAS**

O programa Jovem no Campo completa dez anos com a certeza de que, com capacitação e oportunidades, é possível para a juventude continuar no meio rural e tirar do trabalho no agro sua renda e realização profissional.

O programa piloto ocorreu em 2011 em São Domingos do Prata, em parceria com a Associação de Apicultores do município. Foram formadas quatro turmas de 50 alunos: duas de apicultura, uma de jardinagem e uma de floricultura.

O objetivo é contribuir para a inserção do jovem no mercado de trabalho

rural, oferecendo uma visão empreendedora de negócio com foco nas oportunidades locais e regionais. Desde então, o programa já atuou nas mais diversas cadeias do agro, sendo o cultivo de cogumelos, em Santo Antônio do Amparo, a mais recente.

Para reforçar o aprendizado, os alunos também participam de visitas técnicas e eventos, que mostram a dinâmica do agronegócio fora da porteira, como as visitas feitas por turmas com foco na cafeicultura à Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte, em 2018 e 2019. Estudantes de Divino e Manhuaçu, alguns que sequer conheciam a capital mineira, puderam ver a força do café no mundo.

## Renovação no campo

Um dos grandes desafios do agro brasileiro é a sucessão familiar no campo. Para o superintendente do SENAR Minas, Christiano Nascif, o programa Jovem no Campo é importante para a continuidade dos negócios no meio rural.

Conforme Nascif, um dos pontos críticos da empregabilidade no Brasil se refere ao primeiro emprego para os jovens acima de 18 anos. “Ao preparar esses jovens de forma competente para o mercado de trabalho, o Sistema FAEMG / SENAR Minas está, de fato, ajudando a solucionar o problema, formando uma geração melhor preparada que seus antecessores.”



## Oportunidades locais

Todo o conteúdo, desenvolvido em módulos, visa reduzir o êxodo rural e estimular a visão empreendedora e a atenção para as oportunidades locais.



Janaina Rochido

*“Temos muitos resultados positivos dos egressos do*

*programa. Jovens que montaram o próprio negócio. Outros fizeram sociedade. Outros foram contratados por empresas do ramo em que foi desenvolvido o programa. Muitos outros resolveram estudar mais para tocar o negócio da família.”*

**Mírian Rocha**, coordenadora pedagógica do SENAR Minas



Raíquel Motta

*“O programa tem como premissa levar uma metodologia*

*diferente, voltada tanto para os conhecimentos técnicos, teóricos e práticos no campo quanto no fortalecimento da personalidade do indivíduo, o que acaba influenciando as oportunidades e escolhas que estes jovens terão e a permanência deles no meio rural.”*

**Marília Saraiva**, coordenadora do programa



Márcia Teresa Leal

*“A renovação das gerações no campo é a certeza da continuidade.*

*Para isso, é necessária a preparação desses jovens, transformando-os em sucessores, e não simplesmente em herdeiros. O compromisso do sucessor é dar continuidade ao negócio familiar de forma sustentável, mantendo e ampliando a geração de emprego e renda no meio rural, sem se esquecer das questões do uso racional dos recursos ambientais.”*

**Christiano Nascif**, superintendente do SENAR Minas

Janaina Rochido



Turmas de Divino e Manhuaçu visitaram a Semana Internacional do Café este ano

## EVOLUÇÃO

**10 anos** de existência

Cerca de

**140 cursos**

**2.270** jovens capacitados

Demanda crescente: saltou de uma média de quatro a dez cursos nos primeiros anos para

**62** cursos em 2019.

Perspectiva para 2020: cerca de

**80** cursos para os jovens.

O programa é voltado para jovens com idade entre 15 anos completos até 24 anos, que já tenham concluído ou estejam regularmente matriculados no ensino fundamental, médio ou no Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de ter vínculo e afinidade com o meio rural.



Turma promovida em parceria com a empresa MAHLE, em Itajubá, em 2017

## Jovem apicultor

Oito anos se passaram desde que Hugo Aparecido Carneiro participou da primeira turma do programa Jovem no Campo em Minas Gerais. Hoje, com 22 anos, o então garoto que tinha a apicultura como passatempo tornou-se o dono do próprio negócio e ainda sonha em viver apenas da atividade.

Em 2011, ainda em parceria com o irmão e vizinhos, Hugo contava com 25 caixas. Hoje o número de colmeias

ultrapassa 200. Aos poucos, com o rendimento do negócio, ele adquiriu veículos, materiais, equipamentos e caixas. Hugo foi um dos primeiros jovens do município a conseguir apoio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), pelo qual ainda fornece mel. Hoje, a comercialização também ocorre por meio de entrepostos e porta a porta.

Nathalie Guimarães



*Sempre tive vontade de ter um negócio e de estar no campo e isso se uniu ao amor pela apicultura. Com o programa, passei a ter mais conhecimento, uma visão mais ampla do negócio e novas práticas de manejo, além de ter mais segurança para seguir sozinho. O SENAR acreditou nos jovens e nos deu essa chance. É gratificante observar que a semente plantada lá atrás está dando frutos."*

**Hugo Aparecido Carneiro, apicultor**



## Reconhecimento

Se para os jovens, participar do Jovem no Campo é uma mudança de vida, para os instrutores, a realidade não é diferente.

*“Minha perspectiva é a de ajudar os jovens a encontrarem um caminho, a se tornarem adultos saudáveis emocionalmente, a cumprirem metas e, principalmente, a valorizarem suas origens, aprendendo que o homem do campo é um empreendedor. Com certeza, eles saem transformados, preparados para os desafios da vida adulta e enxergando o potencial do meio rural.”*

**Solange Regina Pinto**, pedagoga e instrutora

*“A forma pedagógica deste programa é fantástica. Os jovens amadureceram com o curso. Os estudantes aprenderam a dar importância para o tempo e se concentraram mais em suas obrigações. Falavam que era a melhor coisa que estavam vivendo em São Domingos do Prata.”*

**Deodoro Magno Brighenti dos Santos**, zootecnista e mestre pela Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Lisa Fávoro



## ‘Família Cogumelo’

Uma das turmas mais recentes do Jovem no Campo foi também a primeira do estado a trabalhar o cultivo de cogumelos. O programa em Santo Antônio do Amparo foi para alunos da Escola Estadual Nilton Ferreira de Paiva, em parceria entre SENAR Minas, Sindicato dos Produtores Rurais de Santo Antônio do Amparo e Casa da Criança e do Jovem Amparense.

A ideia de participar do programa surgiu durante um trabalho em sala sobre alternativas de alimentação saudável. Em busca de um produtor de cogumelos, a professora de Biologia da tur-

ma, encontrou na internet o produtor e instrutor de cursos do SENAR Gilmar Medeiros, que auxiliou na realização do programa.

A princípio receosos com a novidade, escola e alunos se renderam à emoção na solenidade de entrega dos certificados. O laço formado entre participantes e instrutores foi tão forte que eles adotaram um nome: a “Família Cogumelo”.

*“Foi incrível. Foi muito além de um curso. Formamos mesmo uma família e ganhamos amigos incríveis. A minha nota é mil para o programa.”*

**Maria Luiza Avelar Borges**, aluna

*“Aprendemos muito sobre o trabalho no campo, com responsabilidade, seriedade, mas também fizemos amizades.”*

**Luana Santos de Jesus**, aluna

*“É um programa ótimo. Só tenho a agradecer ao SENAR, ao Sindicato, à escola e à cidade pela oportunidade de fazer parte da vida desses futuros produtores de cogumelo.”*

**Gilmar Medeiros**, produtor de cogumelos e instrutor

# Educação financeira

Sistema FAEMG/SENAR Minas cria seminário para atender demanda de agroindústria

Viviane Santana

## VIVIANE SANTANA, DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS, CONQUISTA E DELTA

A dificuldade financeira é uma realidade entre os trabalhadores do campo e da agroindústria. Com o objetivo de ajudar no controle do orçamento deles, o SENAR Minas desenvolveu o Seminário de Educação em Finanças Pessoais.

Nas oito horas de duração do seminário, o que o torna diferente é que, dentro de empresas, é possível mesclar os funcionários e todos eles acabam se tornando multiplicadores dos objetivos do minicurso, que são:

- Conhecer os motivos pelos quais as pessoas têm dificuldades em gerir seus recursos financeiros;
- Obter maior segurança nas tomadas de decisão na família;
- Eliminar sensação de arrocho financeiro;
- Planejar e decidir suas metas financeiras;
- Aprender a controlar suas finanças pessoais.

*“Com o seminário, mostramos que há pedras a serem quebradas; modelos mentais que atravancam as pessoas, onde elas se prendem a alguns pontos que as bloqueiam de dar uma guinada em suas vidas. Não é ganhar muito que faz riqueza, e sim administrar bem o que se ganha. Só assim é possível ter mais tranquilidade financeira.”*

**Walmes Batista**, instrutor do SENAR Minas

*“O Seminário de Educação Financeira foi desenvolvido para ajudar as pessoas a fazer melhor uso do dinheiro e ter informações de como e quão importante é poupar. Nós brasileiros temos pouco costume de poupar pensando no futuro. Sendo assim, a educação financeira é muito importante, pois irradia o hábito da economia para toda a família.”*

**Caio Oliveira**, gerente Regional do SENAR Minas em Uberaba



Equilíbrio das contas é importante para garantir a qualidade de vida das famílias rurais

## Tema complexo

Há 15 anos como instrutor do Senar Minas nas áreas de Gestão de Pessoas e Negócio, o administrador Walmes Batista explica que o seminário trabalha valores e vivências que várias pessoas já passaram em algu-

ma fase de suas vidas, mesmo sendo jovens. O que é perceptível, segundo ele, é que quase não se discute sobre finanças. “As famílias não conversam sobre o tema, o planejamento financeiro pessoal é raro ou inexistente.”

## Motivação

O Seminário de Educação em Finanças Pessoais foi criado pelo SENAR Minas a pedido da Usina Delta Sucroenergia. A ideia foi desenvolvida para promover o debate aberto sobre um assunto ainda muito velado, a educação financeira pessoal e familiar. Importantes no desenvolvimento econômico do país, as usinas sucroenergéticas empregam milhares de trabalhadores. A Delta Sucroenergia é composta por três unidades, em Delta, Conquista e Conceição das Alagoas.

Preocupada com o desenvolvimento de seus colaboradores, ela promove, periodicamente, diversas ações sociais e treinamentos para qualificação profissional rural dentro das dependências da agroindústria. Ao propor ao Sistema FAEMG/SENAR Minas um seminário sobre educação em finanças pessoais, ela ultrapassa

os muros da empresa, refletindo na qualidade da saúde financeira das famílias.

De acordo com a Delta Sucroenergia, “o objetivo foi oferecer aos funcionários conhecimento sobre como administrar suas finanças pessoais de acordo com a sua remuneração”.

“Com o seminário, queremos que eles tenham um aumento de conhecimento sobre o assunto, valorizem o trabalho e, principalmente, despertem para a importância de utilizar bem o dinheiro e que façam economia para realizar sonhos. Para isso, contamos com a parceria do Sistema FAEMG/SENAR Minas, que é fundamental para o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores. Destacamos o grande envolvimento das famílias com o trabalho desenvolvido.”

## Mudanças que vêm de dentro

Muito da educação financeira é reflexo do exemplo de convivência familiar. “Cerca de 90% do conteúdo aplicado no Seminário de Educação em Finanças Pessoais é comportamental. É preciso querer mudar para que as finanças sejam positivas. Como a mudança, para ser efetiva, tem que vir de dentro, os participantes precisam sentir que é preciso refletir sobre o assunto. Depois tem que ter propósito, pois sem ele as pessoas não evoluem. No final, vem o controle. Saber onde e por que gasta e como aplicar o dinheiro pode mudar a vida de muita gente”, avalia Walmes.

O instrutor ainda complementa: “Se a missão do Sistema FAEMG/SENAR Minas é capacitar os trabalhadores e famílias rurais como um todo, é chegada a hora de instruí-los como ter uma boa educação financeira pessoal. Tudo anda junto. É como diz o ditado: mente sã, corpo são!”

## Saiba dividir

Para aprender na prática como organizar o orçamento pessoal e familiar, os participantes recebem uma planilha simples com diversos itens, como receita e despesas com moradia, alimentação, educação, empréstimos, gastos com animais, entre outros.

### Como funciona

#### 5% – SE PAGAR PRIMEIRO

O primeiro passo para começar a criar prosperidade financeira na sua vida é pagar a si mesmo e honrar qualquer compromisso, assim você terá mais intimidade com dinheiro.

#### 10% - DOAR

Aprender a doar é o passo 2. Se você doar e abundar dinheiro, vai ensinar o seu cérebro que você sempre tem dinheiro suficiente.

#### 60% - PAGAR TODAS AS SUAS CONTAS

Ao pagar todas as suas contas, você quer dizer que tem dinheiro suficiente para viver bem.

#### 10% - INVESTIR PARA SER RICO

É nesse momento que você começa a criar

riqueza de fato na sua vida. São os ativos financeiros que vão criar mais dinheiro para você.

#### 10% - POUPAR PARA OS SONHOS

Esta parte é destinada para comprar carro, casa ou fazer uma viagem, por exemplo. Ninguém deve ser privado dos desejos, mas isso tem de ser feito com planejamento.

#### 5% - ABUNDAR

Com essa parte você abunda. São os 5% liberados para fazer o que você quiser, é você que decide se vai gastar, investir, doar. Pode até rasgar se quiser! Esse passo é fundamental, porque é com esse dinheiro que sobrou que você dirá ao seu cérebro que você tem dinheiro em abundância.

Você vive segundo suas possibilidades, não segundo suas limitações.

#### Se você ganha R\$ 1.000,00 então:

|            |                        |
|------------|------------------------|
| R\$ 50,00  | Para se pagar          |
| R\$ 100,00 | Doar                   |
| R\$ 600,00 | Despesas de casa       |
| R\$ 100,00 | Investir para ser rico |
| R\$ 100,00 | Poupar para um sonho   |
| R\$ 50,00  | Abundar                |

## PREPARADOS PARA ADMINISTRAR O DINHEIRO

*“O pessoal do meu setor é muito jovem, têm de 18 a 21 anos. E eles têm dificuldade em lidar com o dinheiro. Também sou jovem e estava perdido, porque não tinha orientação financeira. As pessoas falam muito pouco sobre o assunto. O seminário deu um norte de como investir, guardar ou distribuir a renda da forma mais correta. Chegou na hora certa. Foi uma oportunidade muito interessante. Agradeço à usina e ao Senar.”*

**Guilherme Cândido de Souza**, líder de Processo Agrícola

*“O seminário fala sobre finanças e é sempre bom aprender como administrar o dinheiro. Vi coisas que até já sabia, mas que não dava bola, porque achava que não iria dar certo. Foi ótimo para ‘abrir a mente’ e fazer entender que tem como economizar. É só ter um propósito. Sou uma pessoa que tem consciência sobre compras, só falta colocar mais em prática.”*

**Natália Aparecida dos Santos Mendes**, analista de Laboratório

*“Trabalho como serviços gerais e fui selecionada pela usina para participar do seminário. É muito gratificante. Isso me trouxe paz. Sou uma pessoa bem focada na organização financeira. Sempre tenho minhas reservas, porque imprevistos acontecem. A gente não sabe o dia de amanhã e, como sou controlada com o dinheiro, o seminário me mostrou que estou no caminho certo.”*

**Sandra Regina da Silva**, Serviços Gerais

*“O saber não ocupa lugar e este seminário traz mais conhecimentos e nos atualiza. Foi bem melhor do que eu esperava. Aprendi não só as questões de economia, mas de humanismo, de como se colocar no lugar dos outros. A partir de hoje, tenho certeza de que estou mais preparado para cuidar das finanças dentro do meu lar.”*

**Claudio César Santana**, auxiliar agrícola do Setor de Pesquisa e Controle Biológico

## OS MAIS PEDIDOS EM OUTUBRO A DEZEMBRO

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

- 01 Manutenção do TAP e operação com um implemento
- 02 (Solda) Arco Elétrico Com Eletrodo Revestido
- 03 Roçadeira

### PROMOÇÃO SOCIAL

- 01 Saúde Bucal
- 02 Saúde da Mulher
- 03 Prevenção de Acidentes

### PÚBLICO ATENDIDO

**40.396** pessoas

# Sindicatos

Aline Furtado



## Encontro em Lima Duarte

O presidente do Sistema FAEMG, Roberto Simões, e o superintendente do SENAR Minas, Christiano Nascif, participaram do 14º Grande Encontro de Produtores Rurais de Lima Duarte. O presidente lembrou que “Minas produz enorme variedade de produtos, o que faz com que tenhamos um dos agronegócios mais eficientes do Brasil. Se um segmento não for bem, o outro compensa. Assim, o risco fica menor. De tudo o que foi exportado em 2019, 33% saíram do agronegócio, sendo o café o carro-chefe”.

Já o superintendente do SENAR Minas falou sobre lucratividade nu-

ma palestra intitulada “Ter lucro não é pecado”, relatando atitudes adotadas por produtores bem-sucedidos. “Pecado é trabalhar duro, utilizar os melhores recursos e ficar no prejuízo”, disse Christiano.

*“O objetivo do nosso encontro é a troca de ideias e experiências. Conhecimento é fundamental. Tanto que realizamos, anualmente, em torno de 60 cursos, em parceria com o SENAR, beneficiando, em média, 700 produtores rurais”*

**Olivier de Paula Campos**, presidente do Sindicato de Lima Duarte.

## Medalha do Mérito

O evento, realizado em parceria com o Sindicato e o Sistema FAEMG / SENAR Minas, reuniu 513 produtores e trabalhadores rurais e suas famílias. Houve entrega de medalhas a pessoas que se destacaram na administração rural e no apoio ao produtor rural. Os homenageados foram:

José Magno Campos e Júlio César da Cunha  
Fazenda Casa Nova

Márcio Luiz Silva  
Gerente do SENAR Minas em Juiz de Fora

### PRESENCAS

Estiveram presentes o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Juiz de Fora, Domingos Frederico Netto, e o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Andrelândia, José Rezende Godinho.

## Nova Ponte

O Sindicato é um dos mais empenhados em tornar o FAEMG Seguros conhecido. O produto tem sido amplamente divulgado na rádio local, redes sociais e no ‘boca a boca’ com os associados em leilões, feiras cavalgadas, provas equestres e outros eventos. “Estamos nos transformando num importante despachante de serviços ao produtor rural de Nova Ponte. Somos agora uma referência desse setor na região, o que é bom para o sistema e bom para todos”, disse o presidente Weber Bernardes.

## Inclusão Digital em Janaúba

Ivaneide Grigório Alves, aos 33 anos, mal sabia ligar o computador. Agora, domina dois softwares e navega bem na web, graças ao Curso de Inclusão Digital oferecido pelo Sindicato.

Filha de produtores rurais, ela diz que seu dia a dia tornou-se mais fácil e ágil. Com a ajuda do SENAR, o presidente do Sindicato, José Aparecido Mendes, montou uma sala de cursos multimídia, voltada para produtores rurais, seus filhos e esposas. Desde setembro, mais de 300 pessoas já aprenderam a lidar com softwares básicos, como Word e Excel, e a navegar na internet, com direito a Certificado de Conclusão. “O Senar nos cedeu 10 computadores. Agradeço muitíssimo o apoio do superintendente Christiano Nascif.”



## Curso de Executivos Sindicais

Duzentas e quatro pessoas, divididas em três turmas, participaram do curso de Executivos Sindicais, em Belo Horizonte. O treinamento abordou temas como novos negócios, produtos FAEMG, estratégias de vendas, convênios com o INAES e a criação do Fundesa. As palestras foram ministradas por analistas técnicos, jornalistas, advogados funcionários do Sistema FAEMG e pelo especialista em vendas César Frazão, o consultor de negócios da FAEMG, Wilson Moura, e o humorista Thiago Carmona, além do superintendente do SENAR Minas, Cristiano Nascif.

Para o coordenador da Assessoria Sindical da FAEMG, Rogério Arantes, o curso foi importante por ter atuali-



zando os executivos sobre a nova conjuntura sindical, aproximando-os das diretrizes do Sistema FAEMG e preparando-os para as ações de venda. “Muitos não sabiam, por exemplo, que os sindicatos podem fazer um convênio com o INAES para desenvolver projetos que beneficiem o produtor rural.”

Wilson Moura falou sobre a importância de atrair novos associados,

detalhou os produtos FAEMG, como o Seguro, a Assinatura Digital e o Plano de Saúde; enquanto César Frazão destacou que é fundamental conhecer bem os produtos e as estratégias para vendê-los. Já Thiago Carmona deu seu recado de forma leve, provocando muitas gargalhadas, e tentando fazer uma conexão entre o trabalho e o dia a dia de cada um.



*“O curso foi excelente, com muitas trocas de experiências. Percebi o interesse dos envolvidos em buscar melhorias*

*tanto para o produtor quanto para o Sistema FAEMG/SENAR, como um todo. Voltei para casa motivada para fazer a diferença no meu sindicato”*

**Rosa Gontijo de Faria**, secretária executiva do Sindicato de Formiga e mobilizadora do SENAR.



*“O curso foi muito interessante e surpreendeu pelo conteúdo prático e forma mais descontraída. As palestras foram*

*conduzidas por profissionais tarimbados. No início do novo ano, vamos buscar novas estratégias para divulgar nossos produtos e serviços, trazendo mais benefícios para o produtor rural”*

**Marcelo Alves Ferreira**, secretário executivo do Sindicato de Araxá.



*“Foi uma experiência muito positiva. Gostei, particularmente, das dicas sobre o relacionamento*

*com o cliente. Entendi que, para vender bem um produto, precisamos passar segurança. É muito bom trabalhar com o suporte que o Sistema FAEMG nos proporciona”*

**Marilda Inês Ferreira**, auxiliar-administrativa do Sindicato de Santa Juliana.

## COMITIVA NA FAEMG



Da esquerda para a direita: Amando de Pinho (secretário), Frank Mourão (presidente), Luciane Goebel (mobilizadora SENAR), Roberto Simões (Presidente da FAEMG), Apollo Correia (produtor) e Leonardo Barroso (tesoureiro)

Funcionários e integrantes da diretoria do Sindicato de Sabinópolis visitaram a sede da FAEMG para conhecer os projetos e serviços prestados e discutir as perspectivas para o agronegócio. “Ficamos encantados com a qualidade dos profissionais nas assessorias técnica, jurídica, de meio ambiente e de comunicação. Também gostamos muito dos novos projetos, como o FAEMG Saúde e o FAEMG Seguros. Sugerimos a todos os presidentes de sindicatos que façam o mesmo como forma de estreitar os laços e melhorar nossas parcerias”, disse Frank.

# Notas

## Deputados na FAEMG



A diretoria do Sistema FAEMG recebeu deputados estaduais, em sua sede, em BH. O presidente Roberto Simões apresentou os principais indicadores do agronegócio, mostrando a importante contribuição econômica e social do setor ao estado. Destacou também entraves como burocracia, infraestrutura, tributação, questões ambientais, insegurança e escassez de políticas de renda, crédito e seguro rural. Os parlamentares, muitos deles integrantes da Comissão de Agropecuária e Agroindústria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG, falaram sobre o andamento de projetos de lei relativos ao setor e expectativas para o próximo ano.

## CONSELEITE Sobe preço de Referência



Os preços do leite deverão apresentar pequena alta até o final do ano. O Conceleite-MG validou o cálculo dos valores de referência do leite – padrão, maior e menor – que será entregue em dezembro de 2019, a ser pago em janeiro de 2020. O estudo mostra pequena elevação dos valores em pleno período de safra. O principal fundamento da alta é a valorização do leite em pó e dos queijos.

*“Já estamos num período de safra e comumente este aumento já seria maior. Portanto, devemos entrar em 2020 com a oferta menor de leite e com a expectativa de um aumento de consumo”*

**Rodrigo Alvim**, vice-presidente da FAEMG e presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite.

## Carneiro Gourmet

De olho na alta gastronomia, cerca de 40 produtores rurais, integrantes da Comissão Técnica de Ovinos e Caprinos do Sistema FAEMG, se reuniram com representantes da indústria frigorífica para entender melhor o exigente mercado da carne de cordeiro.

De acordo com Luciano Piovesan, ovinocaprinocultor e presidente da Comissão de Ovinos e Caprinos do Sistema FAEMG, os principais gargalos do setor são regularidade no fornecimento dos cordeiros, quantidade e qualidade. “Quanto mais organizados formos, mais condições teremos de disputar o mercado gourmet.”

O empresário Edson Teixeira, do Frigorífico Divina Valle, disse que receber animais no peso, idade e com carcaças semelhantes possibilita a venda da melhor carne. Já Daniel Steinbruch, da Guidara Indústria e Comércio de Alimentos, disse que o intuito é padronizar a produção de ovinos no Brasil, “remunerando bem os produtores que nos entregam carcaça e carne de alta qualidade”.

## Mais prazo para os cafeicultores

Fotos: Maria Teresa Leal

Cafeicultores mineiros terão um prazo maior para quitar dívidas, graças a uma medida emergencial articulada pela FAEMG, em parceria com a Frente Parlamentar do Café, presidida pelo deputado estadual Emidinho Madeira, junto ao Banco do Brasil. O lançamento oficial do acordo foi feito na sede da Federação, com as presenças do governador Romeu Zema, da secretária de Estado da Agricultura, Ana Valentini, do diretor de Agronegócios do BB, Marco Túlio Moraes, de parlamentares e produtores rurais.

*“O Banco do Brasil nos deu uma resposta rápida, permitindo que o cafeicultor possa prorrogar a dívida por 5 anos ou renegociar em até 12 anos. Assim, terão condições de reorganizar seus negócios, colher sua safra e seguir na atividade”*

**Roberto Simões**, presidente do Sistema FAEMG

*É uma medida muito necessária nesse momento difícil para a cafeicultura. A safra 2019 rendeu 20% abaixo do esperado, o que joga os preços para baixo. Na verdade, faltam políticas públicas de renda que permitam ao cafeicultor trabalhar com uma margem mais líquida”*

**Breno Mesquita**, vice-presidente de secretaria da FAEMG



*“Vamos continuar trabalhando com políticas públicas para ajudar nossos cafeicultores, investindo em assistência técnica para que ele possa ter melhor produtividade e gestão de sua propriedade”*

**Ana Valentini**, secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

*“O agronegócio é importantíssimo para o estado, e a cadeia do café está passando por um momento muito difícil. O governo de Minas está ao lado dos cafeicultores, empenhando todo o esforço para apoiá-los”*

**Romeu Zema**, governador de Minas Gerais

*“Tudo será feito com muita praticidade: basta o produtor procurar sua agência do BB e assinar o pedido de prorrogação”*

**Marco Túlio Moraes**, diretor de Agronegócios do BB

Graziela Reis



Luiz Ronilson, Roberto Simões, Vanderlúcio, Gilerson, Christiano Nascif e Harrison Belico

## Prêmio em Brasília

Vanderlúcio Lázaro Ferreira (Coqueiral) e Gilerson de Jesus Silvestre (Alto Jequitibá) ficaram entre os 16 produtores que mais se destacaram nacionalmente no programa em 2019, pelos ganhos produtivos, ambientais, sociais e sustentáveis com a implantação da assistência técnica e gerencial em suas propriedades. Os campeões do ATeG - Gestão e Resultados foram divulgados durante o Prêmio CNA.

# Turistas no campo

Cresce a demanda pelos cursos na área de turismo rural oferecidos pelo Sistema FAEMG / SENAR Minas

**ALINE FURTADO, DE JUIZ DE FORA;  
DANIELLA LEITE, DE ARAÇUAÍ; LISA FÁVARO,  
DE LAVRAS; CAMILA BITARÃES, DE VIÇOSA;  
CECÍLIA OLIVEIRA, DE MONTES CLAROS**

Com câmeras, interesse e apetite, os turistas estão invadindo as propriedades rurais em busca das riquezas naturais e gastronômicas de Minas. Com o aumento da procura por essas experiências, cresceu também a demanda pelos cursos na área de turismo rural oferecidos pelo Sistema FAEMG/SENAR Minas, em especial, pelo programa Agente

de Turismo Rural. A iniciativa tem estimulado a atividade nas mais diversas regiões do estado.

Serra da Mantiqueira, Vale do Jequitinhonha, Sul, Sudeste, Sudoeste e Norte de Minas são algumas das áreas em que o programa já foi promovido. Composto por seis módulos, totalizando 224 horas-aula, a capacitação tem o objetivo de fortalecer o turismo no meio rural, preparar profissionais com visão do negócio turístico, fomentar a área e qualificar pessoas para ações integradas.

Adriano Carmona





## Montanhas de Aiuruoca

Uma das turmas formadas neste ano teve foco no Sul de Minas – Circuito Turístico das Terras Altas da Mantiqueira e Circuito das Águas de Minas Gerais – nas cidades de Aiuruoca, Alagoa, Baependi e Caxambu. Na região, é possível destacar a vocação turística. Aiuruoca é conhecida por seus picos e cachoeiras; Alagoa vem se destacando pela produção de queijos artesanais e é conhecida como a “terra do queijo parmesão”; Baependi é berço da be-

ata Nhá Chica, enquanto Caxambu é importante estância hidromineral.

De acordo com o turismólogo e instrutor credenciado pelo SENAR Minas, Gustavo Toledo, os dez agentes de turismo rural formados estão aptos a atuar como condutores de visitantes na região. Podem atuar, por exemplo, no Parque Estadual da Serra do Papagaio, na Área de Proteção Ambiental (APA) Mantiqueira e na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Alto Montana.



*“Este programa foi realizado em um momento muito oportuno para a região, que vem se movimentando em prol de um turismo sustentável.”*

**Gustavo Toledo**, instrutor do SENAR Minas

*“A região possui grande potencial turístico, que, sendo trabalhado profissionalmente, com certeza criará muitas oportunidades, direta e indiretamente, para pessoas do meio rural dos municípios envolvidos, aumentando a renda familiar e proporcionando melhor qualidade de vida.”*

**Márcio Luiz Silva**, gerente regional do SENAR em Juiz de Fora

*“Nossa região é muita rica em potencial para o turismo rural. Antes do Agente de Turismo Rural, creio que eram trabalhados apenas de 5% a 6% desse potencial. Com o programa, a consciência será outra.”*

**Francisco Eugênio Ribeiro**, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Baependi



## Queijos e outras delícias

Entre as delícias produzidas na região de Alagoa, o queijo se destaca. A gastronomia do campo está entre os atrativos do turismo rural. Além dos queijos, a região está se despontando na produção de azeite e de cervejas artesanais. Já nas proximidades do Lago de Furnas, a tilápia recebeu a atenção dos participantes do programa Agente de Turismo Rural. Em Campo Belo, uma das turmas buscou valorizar a matéria-prima da região do distrito de Porto dos Mendes.

Visando apresentar novas possi-

bilidades de cardápio para o setor do turismo da região, o grupo optou por desenvolver uma opção de alimentação saudável, e criou o hambúrguer de tilápia assada. “Fizemos uma oficina para degustação com os próprios alunos do curso como experiência; depois replicamos para a comunidade, adaptando a receita”, conta a participante Janice Vilela Penaforte Torres”. Eles utilizaram a tilápia triturada com pão de forma integral e fizeram um molho de rapadura com abacaxi.

## Comunidade do Gavião

“O programa Agente de Turismo Rural do Sistema FAEMG/SENAR Minas foi a chave mestra para o Projeto Colher – ‘Colhendo história, tradição e memória’, que em um ano revelou dados brilhantes da Comunidade do Gavião.” É o que afirma a gestora da secretaria de turismo de Felício dos Santos, Fabiana Gomes. Segundo ela, foi durante a capacitação que obteve conhecimentos sobre a potencialidade e experiências rurais da comunidade, que foram utilizadas para atrair os turistas. “Com a comunidade munida de conhecimentos, foi possível provar que é viável ter renda com produtos de lá e que conseguimos trabalhar a ruralidade por meio do turismo.”

Há um ano, a Comunidade do Gavião recebe turistas de outras cidades e regiões, com comidas típicas, com a cachoeira do Sumidouro e com o carinho da população. Segundo Fabiana, após o turista percorrer o roteiro das trilhas, ele retorna e almoça nas casas

Arquivo pessoal



Jonas Lopes Almeida, professor de educação física

dos moradores e compra os produtos fabricados pelos trabalhadores e produtores da comunidade. A condução das trilhas da Comunidade do Gavião é de responsabilidade de Jonas Lopes Almeida. Professor de educação física, ele foi certificado pelo SENAR Minas no programa. “Hoje, vejo o turismo como uma realidade para nosso município. Sinto que é possível melhorar financeiramente a vida de inúmeras famílias de nossa comunidade.”

## Trilha de cafés

A região do Sul de Minas é muito conhecida por possuir um forte potencial turístico. O Agente de Turismo Rural tem alavancado o setor, principalmente nas cidades de Carmo de Minas, Campo Belo, Boa Esperança e Carrancas, que já receberam o programa.

Com o apoio dos Circuitos Turísticos e de entidades públicas e privadas, o potencial turístico tem sido cada vez mais explorado. Em Campo Belo está sendo criada “A Trilha dos Cafés Especiais”. Para dezembro de 2019, a proposta é fazer uma conexão com as comunidades rurais do entorno do Bairro dos Costas, que fica no Parque Estadual da Serra da Boa Esperança, onde existe uma cooperativa com cerca de 250 produtores ligados ao café especial e orgânico. Em Carrancas, o programa iniciou com ótimas perspectivas de evolução do turismo local e da região.

## Porteiras abertas

Em Capitólio, um dos roteiros mais procurados no Brasil pelos seus cânions formados pelo Lago de Furnas, um grupo de 15 empresários participou do programa de Agente de Turismo Rural e criou o Capitólio Rural Tur Abrindo Porteiras – projeto com dois roteiros que focam as belezas do campo, as vivências rurais e experiências inesquecíveis. A iniciativa é do Sindicato dos Produtores Rurais do município com o Sistema FAEMG/SENAR Minas.

*“Nossa expectativa é positiva, principalmente para nós mulheres que vivemos na comunidade. Além da produção da família, poderemos também aumentar a renda com o nosso trabalho ao oferecermos doces e quitutes.”*

**Solange Zamoner**, da comunidade do Grotão, que tem linha de produtos veganos.



Amantes de jipe de todo o país percorreram a rota no Pico da Bandeira

## Para jipeiros

A região das Três Divisas (vértice sudeste MG/RJ/ES) foi palco da Rota do Café & Cachaça – Caminhos do Pico da Bandeira, em novembro, que reuniu mais de 100 jipeiros de todo o país. Eles percorreram cerca de 500 quilômetros pelas montanhas de Minas, conhecendo e se deliciando com as premiadas cachaças artesanais de alambique e de cafés mais que especiais produzidos por lá. Os saborosos queijos e doces também foram saboreados no percurso.

O evento passou por uma repaginação e foi relançado por Francisco Cabral, criador e organizador da Rota. Isso porque “Xyko”, como é conhecido na região, decidiu colocar em prática tudo o que aprendeu ao longo do programa Agente de Turismo Rural, promovido pelo Sistema FAEMG/ SENAR Minas, em parceria com os Sindicatos dos Produtores Rurais de Carangola, Divino e Caparaó.

O sucesso é tanto que a Rota do Café & Cachaça – Caminhos do Pico da Bandeira foi premiada na categoria “Aproveitamento do Patrimônio Cultural para o Turismo” do Prêmio Nacional do Turismo 2019 do Ministério do Turismo.

*“A Rota do Café & Cachaça é uma grande aliada na promoção dos turismo rural, gastronômico e de aventura. Nas quatro primeiras edições do evento, todo o nosso trabalho foi realizado com base em sonhos, paixões e vontade. Depois de participar do Programa, encontramos um novo e sólido caminho para trilhar em busca do nosso grande propósito, que é promover e valorizar a nossa região. Já estamos, inclusive, realizando estudos e levantamentos para a criação de três novos roteiros, além da Rota Café & Cachaça.”*

**Xyko**, participante do programa



## Na Serra Geral

Impulsionar a cadeia produtiva do turismo rural na região da Serra Geral. Esse é o objetivo do Programa de Turismo em Porteirinha. A iniciativa é promovida em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município. Edmarques Costa é um dos assistidos pelo programa. Ele fala inglês fluentemente e já morou mais de dez anos fora do Brasil, em países como Noruega, Tailândia, Austrália, Malásia, Moçambique, Cingapura, Emirados Árabes, além dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, prestando serviços de coleta de dados sísmicos no fundo do mar para a Petrobras.

De volta a Porteirinha, sua terra natal, Edmarques viu o potencial do turismo ecológico e rural da região, mas não tinha visão empresarial e técnica para exploração do negócio. Agora, segundo ele, o Programa de Turismo do Sistema Faemg/Senar Minas lhe ofereceu a formação necessária para investir no ramo. “O curso me deu uma visão ampla de empreendedorismo, orientações e sustentação técnica de trabalho, de planejamento e execução para seguir adiante.”

Após a formação técnica no curso de Guia de Roteiros Turísticos, Edmarques criou a Associação dos Guias da Serra Geral. A ideia era construir uma estrutura coletiva que beneficie a todos. Antes mesmo de terminar a capacitação, ele comprou um carro para transporte de turistas e um terreno no Cerrado, a três quilômetros de um dos pontos turísticos mais bonitos do estado, a Cachoeira do Serrado. No local, vai construir um receptivo para hospedagem de turistas.

Edmarques acredita que, nos próximos dois anos, a região do Parque Serra Nova vai ser um dos destinos mais visitados do estado. “E eu já vou estar preparado para receber esses turistas.”

## PREPARAÇÃO

### MÓDULOS DO PROGRAMA AGENTE DE TURISMO RURAL

- Produtos e Serviços Turísticos
- Segurança nas Atividades Turísticas
- Condução de Turistas
- Roteirização Turística
- Comercialização de Produtos
- Negócios Turísticos

# Meu sindicato / Montes Claros

Fotos: SPR Montes Claros / Divulgação



Estande na tradicional exposição agropecuária

## Festa para o Cinquentenário

O Sindicato Rural de Montes Claros foi oficialmente fundado em 1969. Algumas tentativas de criação da entidade vinham sendo feitas desde 1963, quando a Associação Rural (hoje, Sociedade Rural) recebeu um ofício do Ministério do Trabalho informando que ela deveria ser transformada em sindicato. As associações de classe perderiam sua personalidade jurídica.

Air Lellis, membro da diretoria da Associação Rural, convocou uma assembleia, durante a qual a Carta Sindical foi recusada pelos associados. Na mesma ocasião, ele convocou um grupo de 20 produtores rurais e, jun-

tos, se responsabilizaram pela fundação do Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros. O primeiro presidente foi Osvaldo Souto.

Foram muitos os desafios. Outros presidentes como Antônio Dias, Reinaldo Rebelo, Heli Penido e Alexandre Viana relataram problemas com a TR (Taxa Referencial) que indexava os financiamentos, correção monetária e secas prolongadas. Mas boas iniciativas foram realizadas, como a oferta de cursos de aprendizagem rural, na década de 1990, quando foi criado o SENAR. Desde então, aproximadamente 50 mil pessoas da região já receberam capacitações.



Equipe de funcionários do Sindicato de Montes Claros

## Sede própria

A primeira sede do Sindicato ficava na Praça Pio XII, no Centro de Montes Claros. Posteriormente, passou a funcionar no mesmo prédio da Sociedade Rural, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, onde permanece até hoje.

## Funcionária mais antiga

Nilza Silva, há 24 anos no Sindicato, começou como escriturária e passou a secretária-executiva do presidente Reinaldo Rebelo. “Sou muito grata. Cresci profissionalmente, fiz cursos e desenvolvi habilidades que eu nem sabia que tinha. Até hoje, todo dia eu aprendo algo com os produtores e eles com a gente. Acho esse movimento de aprender e ensinar muito importante.”

## Pesquisa e Tecnologia

Em 1990, o associado João Batista Mendes doou uma área de 2,5 hectares para o Sindicato. O terreno ao lado, com a mesma medida, já pertencia à entidade. Então, o presidente Antônio Dias teve a ideia de montar uma Fazenda Experimental. Em 1994, o então presidente Alexandre Vianna adquiriu outros 3 hectares. O espaço passou a ser chamado Centro Agropecuário e gerou receitas com arrendamento do pasto, feiras de bovinos e equinos e outros eventos.

## Parceria com a Epamig

Em 2009, o presidente Ricardo Laughton firmou parceria com a Epamig. A chefe-geral da empresa, no Norte de Minas, Poliana Mara de Oliveira, disse que os trabalhos começaram com pesquisas de forragicultura e pastagens. Atualmente, o local é utilizado para experimentos do projeto Forrageiras para o Semiárido, que seleciona espécies para o cultivo da palma no Norte de Minas.



Homenagem a Ricardo Laughton: filhos e a esposa do ex-presidente com José Avelino



Jairo Ataíde Vieira, Rodrigo Alvim (vice-presidente de Secretaria do Sistema FAEMG), Heli de Oliveira Penido (vice-presidente do sindicato) e José Luiz Veloso Maia (presidente da Sociedade Rural)

## Meio Ambiente e Segurança

Segundo o presidente, José Avelino, dois assuntos dominam, atualmente, as preocupações dos produtores: questões ambientais e de segurança. “Muitos querem regularizar suas propriedades e não sabem como. A lei é rígida e os processos,

morosos. No que se refere à segurança, o Sindicato conta com o apoio do secretário de Justiça e Segurança Pública, general Mário Araújo. “As patrulhas rurais têm circulado mais e agido com rapidez, o que inibiu a ação dos bandidos”, diz Avelino.

## Convênios e Serviços

São oferecidos, para os mais de 1.500 sócios, serviços de cadastramento no Inkra; cadastro de produtor rural; declaração do Imposto Territorial Rural; emissão de notas fiscais e Guias de Transporte Animal (GTA); Cadastro Ambiental Rural (CAR); georreferenciamento; contratos rurais e Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).

Também há serviços de consultoria para aquisição de seguros e des-

contos em planos de saúde oferecidos pela FAEMG em parceria com a Unimed. Além disso, também por meio da FAEMG, são disponibilizadas as assessorias jurídica, ambiental e técnica, assim como programas e cursos técnicos.

As extensões de base são: Glaucilândia, Juramento, Lontra, Mirabela, Patis, Varzelândia, Claro dos Poções e Capitão Enéas.

## A festa

O cinquentenário foi comemorado no Parque de Exposições João Alencar Athayde com palestra do economista e colunista do Canal Rural Miguel Daoud e inauguração do retrato de Ricardo Laughton, falecido em dezembro do ano passado, e que foi presidente por quatro mandatos.

José Avelino cobrou mais participação dos produtores no sistema sindical.



*É preciso que o produtor rural se associe, venha às assembleias, traga demandas, críticas e sugestões. Devemos construir, juntos, um Sindicato forte, com representatividade, que contribua para o desenvolvimento do setor.”*



Na abertura do Conexão: o presidente do Sindicato Rural de Passos, Darlan Kallas, o deputado estadual Antônio Carlos Arantes, o diretor do escritório regional do SENAR Rodrigo de Castro Diniz e o prefeito Carlos Renato Lima Reis



# Boas oportunidades

Conexão: Sabor, Arte, Negócio, em Passos, garante boas vendas para ex-alunos do SENAR Minas

## DENISE BUENO, DE PASSOS

O Conexão: Sabor, Arte, Negócio, promovido pelo Sistema FAEMG/SENAR Minas, no Mercadão Municipal de Passos, possibilitou a valorização de produtos artesanais e muitos contatos. O festival, criado para impulsionar trabalhos voltados para gastronomia e cultura regional, reuniu ex-alunos do SENAR Minas. Doces, queijos, iogurtes, mel, cachaças e artesanato conquistaram o público.

Entre os expositores estavam ex-alunos de Passos, Carmo do Rio Claro, Conceição da Aparecida, Alfenas, Piumhi, São Sebastião do Paraíso, Medeiros, Caldas, Delfinópolis, Jacuí, São Roque de Minas, Bambuí, Fortaleza de Minas, Formiga, Bom Despacho, Carmo do Cajuru, Areado, Guapé, Monte Santo de Minas, Divisa Nova e Guaranésia.



## Muito sabor

A força dos produtos e da gastronomia regional foi também ressaltada durante a Cozinha Show comandada pelo chef Gabriel Trillo, do Restaurante Omilia, de Belo Horizonte, que preparou uma paella mineira com produtos expostos no evento. Aulas sensoriais de queijo e café fizeram parte da programação. As peculiaridades do queijo Canastra e a qualidade do café foram destacadas.

Na abertura, o prefeito de Passos, Carlos Renato Lima Reis, destacou o trabalho do produtor rural e a sua luta para conquistar mais espaço no mercado. O deputado estadual Antônio Carlos Arantes lembrou a importância do evento para dar visibilidade aos produtores e o quanto essas ações têm se ampliado em Minas Gerais.

*“Evento muito organizado, bonito e ambiente agradável, decoração bacana e um suporte muito bom dos organizadores. Valeu cada momento, valeram as vendas, os contatos, networking e principalmente a divulgação do nosso trabalho. Agradeço ao SENAR pela oportunidade. Foi uma experiência incrível.”*

**Denise Silveira**, que participou do Conexão com sua equipe



## Capacitação

Durante o Conexão, pequenos produtores rurais participaram de uma palestra do consultor do Sebrae Gustavo Vanucci. Ele destacou a importância do empreendedorismo e a necessidade de conhecer o novo perfil dos consumidores e o que eles procuram em produtos tradicionais e de qualidade.

*“O conhecimento compartilhado por Vanucci já valeu a participação no Conexão.”*

**Cleide Leite**, que juntamente com Pedro Leite, produz queijo de cabras no Laticínio Caprivama, de Alfenas.



*“Eventos são oportunidades, negócios futuros, contatos. Os frutos nascem após o plantio. É isso o que o Conexão me ofereceu. É o que o SENAR tem feito por nós.”*

**Francine Oliveira**



*“Essa é a nossa missão: capacitar os produtores e promover seus trabalhos da melhor maneira, para ampliarem a sua área de atuação e, conseqüentemente, conquistarem novos mercados.”*

**Rodrigo de Castro Diniz**, gerente da regional do SENAR Minas em Passos

## PRESTÍGIO

O Conexão Passos foi o segundo evento neste formato promovido pelo Sistema FAEMG/SENAR Minas no estado. O primeiro foi em abril, em Montes Claros. Na cidade do Sul de Minas, reuniu lideranças locais, como o presidente do Sindicato Rural de Passos, Darlan Kallas, e presidentes de outros sindicatos, os deputados Antônio Carlos Arantes (Estadual), Emidinho Madeira (Federal) e parceiros. O evento teve o apoio da prefeitura de Passos, da Associação Comercial e Industrial de Móveis de Passos (Acimov), Sebrae Minas, Sinrural, Sicoob Credialp e Floricultura São Luiz.



A Cozinha Show, com a paella mineira do chef Gabriel Trillo, foi um dos pontos altos do evento

ATeG

# Caravana do conhecimento

Produtores do Vale do Jequitinhonha vão ao Triângulo para aprimorar o desempenho obtido com o Programa ATeG

**DANIELLA LEITE, DE ARAÇUAÍ, E VIVIANE SANTANA, DE UBERABA**

Os mais de 750 quilômetros de distância entre Itamarandiba e Uberaba não foram empecilho para que dezenas de produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) fossem em busca de informação para melhorar os resultados na atividade em que atuam: a pecuária de leite.

Com quatro turmas do ATeG no

Vale do Jequitinhonha, o programa motivou a reunião de 76 pessoas, que organizaram uma caravana para, depois de 12 horas, chegar a Uberaba, a Terra do Zebu e do desenvolvimento genético bovino. A data da viagem foi escolhida pensando na ExpoGenética 2019, que debate os avanços das raças zebuínas.



*“Foi um momento para conhecer novos conceitos e tecnologias aplicadas à atividade produtiva. É gratificante quando vemos*

*produtores interessados, se deslocando mais de 1.500 quilômetros para buscar mais conhecimento. Foi com grande satisfação que recebemos a caravana do Jequitinhonha aqui em Uberaba.”*

**Caio Sérgio Oliveira**, gerente Regional do SENAR Minas em Uberaba e ex-coordenador do Programa ATeG



*“Buscamos tecnologia e testamos nossa capacidade de mobilização e o trabalho de coletividade. Quando a gente convida e o pessoal*

*aceita o desafio, é a prova de que temos um propósito e de que estas pessoas estão acreditando nele. Foi um resultado espetacular.”*

**Valdivino Gandra**, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Itamarandiba



Na Alta, o grupo de 76 pessoas aprendeu sobre a genética adequada para produção de leite e de carne

*“A vigem consolida a importância do ATeG para o produtor rural. Em um único momento, reunimos conhecimento técnico de alto nível e parcerias comerciais e técnicas, além de um grande espírito de grupo que, para mim, é uma das maiores vantagens do programa. O pecuarista precisa entender que a elevação no nível técnico de suas fazendas e a profunda compreensão de gestão são a única maneira de gerar sustentabilidade financeira.”*

**Luiz Rodolfo Antunes Quaresma**, gerente regional do SENAR Minas em Araçuaí, que acompanhou o grupo durante a excursão

## Agenda cheia

No primeiro dia, a caravana seguiu para a Central da Alta, empresa referência do setor na inseminação artificial, onde o grupo aprofundou os conhecimentos sobre melhoramento genético. Foi explicado que, para cada objetivo – mais leite, melhores apurados, maternidade apurada das matrizes, entre outros –, deve ser usada uma tecnologia específica, como a inseminação artificial ou a transferência de embriões.

No segundo dia, foram descobrir

tas particularidades do manejo do rebanho leiteiro, desde a cria até a ordenha, na Fazenda Boa Fé (Conquista), do Grupo Ma Shou Tao / Araunah. Com quase 50 anos no mercado, o grupo, que atua em diversos segmentos, foi um dos patrocinadores da caravana. Referência na produção de leite na região de Uberaba, Jônadan Ma, diretor-executivo da fazenda, colocou à disposição toda estrutura para que os participantes tivessem um dia de muito aprendizado.



Lisomar Pereira com Verônica: meta ambiciosa de chegar aos “500 litros” de leite por dia, com a ajuda da ATeG



## Transformações

Silene Alves Gandra é produtora rural participante do ATeG. Com dois meses recebendo a visita do técnico do ATeG, ela já registra mudanças. “Com o ATeG temos direcionamento e já conseguimos alinhar as questões reprodutivas do rebanho e, principalmente, a administração da fazenda, nas áreas de compras, vendas, lançamento de dados. Outro ganho é o financeiro: antes, gastávamos com assistência e, hoje, esses recursos vão para outros investimentos na propriedade.”

Essa realidade também é sentida pelo produtor Lisomar Pereira da Silva. Na propriedade com 20 vacas em

lactação, são produzidos 175 litros de leite. A meta “ambiciosa”, segundo ele mesmo disse, é chegar aos 500 litros/dia com a ajuda do ATeG. Ao participar da caravana, ele viu que é possível. “Antes tocávamos como uma atividade qualquer. Se dava para pagar as contas, íamos levando. Agora, temos uma visão diferente da propriedade. Estar aqui foi uma oportunidade para ter conhecimento fora da porteira da fazenda e voltar pra Itamarandiba com nova mentalidade. Nestes dias, entendi que o ‘pulo do gato’ é investimento. Quer uma vaca boa, tem que fazer o melhoramento genético.”



Silene Gandra com a pequena Júlia: melhorias no manejo do rebanho e nas contas da propriedade

## Boas compras

A viagem também foi para adquirir animais com genética aperfeiçoada. No shopping de animais e embriões da GBF Global, durante a visita à Fazenda Boa Fé, Heraldo Amadeu Oliveira, comerciante e produtor rural de Itamarandiba, adquiriu 40 vacas. Ele é pecuarista há pouco mais de seis meses, já se filiou ao Sindicato dos Produtores Rurais do município e espera ter renda apenas da atividade agropecuária a partir de 2021.

“Fui criado por produtores rurais. Na época, não tínhamos muito. Agora, que tenho recursos, quero investir em genética e ser exemplo para Itamarandiba. Isso é uma questão de coragem. A gente tem que tomar decisões importantes na vida. Com a ajuda da Assistência Técnica e Gerencial do SENAR e essa visita, eu, que sempre tive muita vontade de investir, mas achava distantes as tecnologias, descobri que não é tão difícil. Vou implantar tudo que aprendi na propriedade.”

## REGIONAL

Além de Itamarandiba, a caravana contou com participantes de Aricanduva, Capelinha, Coluna, Frei Lagonegro, Minas Novas, Turmalina e Veredinha. Para conseguir viabilizar a viagem, o SPR de Itamarandiba contou com o apoio financeiro e institucional do SEBRAE, GBF Global e DNA Consultoria e Genética, Sistema FAEMG/SENAR MINAS, Rações Futura, Caixa Econômica Federal Consórcios e Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba.

## ATeG

O Programa de Assistência Técnica e Gerencial é destaque em Minas neste ano. Desde que foram iniciadas as atividades de sensibilização, já são 116 turmas de ATeG (com o atendimento de 3.780 produtores), em diversas áreas de atuação. Dessas, 58 são de bovinocultura de leite.

O setor, que passa por diversos desafios, incluindo a instabilidade do mercado, é fonte de renda para milhares de famílias mineiras. Segundo o Censo Agropecuário de 2017, o estado é o primeiro do país na produção de leite e, de acordo com o CEPEA, há mais de 234 mil produtores familiares que se dedicam à pecuária leiteira.

# Ano bom para a agropecuária

**O** agronegócio mineiro mais uma vez mostrou a sua força. O Valor Bruto da Produção (VBP) superou R\$ 66 bilhões, crescimento de 5,8% sobre o faturamento do setor em 2018. O balanço do ano e as perspectivas para 2020 foram apresentados pelo presidente do Sistema FAEMG, Roberto Simões.

A valorização da pecuária, em especial da carne bovina, foi um dos destaques de 2019. Os produtos pecuários tiveram faturamento 11,7% maior em relação ao ano passado, totalizando R\$ 28,8 bilhões. Em novembro, a arroba atingiu o recorde de R\$ 230. E, com a demanda internacional aquecida, o mercado deve se manter atrativo para os produtores em 2020. Deve puxar também o crescimento para o mercado de grãos, especialmente milho e soja, principais componentes da ração animal.

A safra mineira de grãos foi recorde em 2019, ultrapassando 14 milhões de toneladas e, a depender do clima, pode ser novamente responsável por grande contribuição econômica ao estado.



Maria Teresa Leal

*“De modo geral, foi um ano positivo, de retomada do crescimento. O que caracteriza o nosso setor, e faz da economia mineira uma das mais fortes, é a diversificação da produção. Quando um produto não vai bem, outros têm bom desempenho e equilibram os indicadores.”*

*“O cenário econômico brasileiro começa a ser muito favorável e as perspectivas para 2020 são otimistas. Com boas condições climáticas, esperamos crescimento de até 3% no PIB do agronegócio.”*

**Roberto Simões**, presidente do Sistema FAEMG

Cerca de

**600 mil** propriedades rurais.

Emprega

**4 milhões** de pessoas (direta e indiretamente).

**VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA MINEIRA NAS PROPRIEDADES RURAIS** (estimativa até novembro/2019 em R\$ milhões)

|          |               |
|----------|---------------|
| 2019     | R\$ 66.046,28 |
| 2018     | R\$ 62.442,91 |
| Variação | 5,8%          |

**ESTIMATIVA DE FATURAMENTO Produtos agrícolas**

|          |               |
|----------|---------------|
| 2019     | R\$ 37.239,01 |
| 2018     | R\$ 36.648,38 |
| Variação | 1,6%          |

**Produtos pecuários**

|          |               |
|----------|---------------|
| 2019     | R\$ 28.807,26 |
| 2018     | R\$ 25.794,53 |
| Variação | 11,7%         |

**PARA O MUNDO**

**US\$ 6,39** bilhões

Exportações totais do agronegócio mineiro (dados até outubro/2019)

Fontes: IBGE/Conab/IMA/Agrolink/Beefpoint/Cafepoint/Seapa-MG/Cepea/Ceasa-MG/Avimig/Asemg/Abanorte/MDIC – Elaboração: FAEMG/ASTEC

# O SICOOB FAZ MAIS POR VOCÊ, QUE FAZ DO CAMPO A SUA VIDA.



Reginaldo José de Barcelos  
Médio Produtor

Além de produtos e serviços financeiros sob medida para você e para sua produção rural, o Sicoob, a maior instituição financeira cooperativa do Brasil, oferece crédito com taxas mais justas, participação nos resultados da cooperativa e você ainda ajuda sua comunidade a crescer, junto com sua produção.



Crédito Rural



Seguro Rural



Giro Rural



Linhas do BNDES



Consórcio de Pesados

Procure uma cooperativa.

**Produtor rural:** com a nossa parceria você faz bons negócios.

 **SICOOB**

Central de Atendimento Sicoob | Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111  
Demais localidades: 0800 642 0000 - Atendimento 24 horas  
Ouvidoria: 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | [ouvidoriasicoob.com.br](http://ouvidoriasicoob.com.br)  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h

[sicoob.com.br](http://sicoob.com.br)



# ACREDITE, ESTE É UM ANÚNCIO SOBRE O AGRO MINEIRO.

## **Inovação e uso de tecnologia definem o agronegócio mineiro.**

O produtor rural utiliza drones para mapear, irrigar e pulverizar plantações; tratores autônomos; aplicativos de gestão integrada; entre outras ferramentas.

Essa é a realidade do agro, que alia conhecimentos técnicos tradicionais com o que há de mais avançado na ciência.

**O Sistema FAEMG investe em pesquisas e desenvolvimento tecnológico e está ao lado do produtor**, ajudando a tornar o agronegócio mineiro cada vez mais moderno e sustentável.



**FAEMG  
SENAR  
INAES  
SINDICATOS**

Siga nossas redes e surpreenda-se com o universo de inovação, que já é realidade no campo.

 @SistemaFaemg  @sistemafaemg  @sistemafaemg